

Trabalhos de Expansão do Depósito de Cobre-Níquel da Mina Caraíba, Centro-Sul do Vale do Rio Curaçá, Bahia, Brasil.

Diógenes R. de Lemos¹, Vitor Bandeira M. Matos¹, Alana L. S. C. Gama¹, Maximiliano de P. Reato¹, Egon Victor G. R. de Souza¹.

¹Mineração Caraíba S/A, Fazenda Caraíba, S/N, Distrito Pilar, Bahia, Brasil.

Os trabalhos de prospecção para cobre no Vale do Rio Curaçá tiveram início em meados dos anos de 1970. Com a iniciativa, de integração de dados geofísicos aéreos e geoquímica de solo regional, surgiu um conjunto de 92 alvos. Os mesmos foram detalhados com mapeamentos geológicos, adensamento das malhas geoquímicas de solo, perfis de trincheira e geofísica terrestre. Destaque para o depósito sulfetado de Cu-Ni Caraíba, localizado na porção centro-sul do Vale do Rio Curaçá, que atualmente é lavrado pela Mineração Caraíba S/A, com produção média anual de 20 kton de cobre contido. O depósito compreende intrusões máfico-ultramáficas mineralizadas em calcopirita e bornita. Estas intrusões estão encaixadas em ortognaisses, fácies anfíbolito-granulito, do Complexo Caraíba e dispostas subverticalmente com *trend* N-S. A sequência máfico-ultramáfica constitui-se de piroxenitos, noritos e gabros extensivamente afetados por alterações hidrotermais de natureza potássica (desenvolvimento de flogopita), além de silicificação, carbonatização, cloritização e epidotização. A mineralização ocorre de forma disseminada (possivelmente de origem magmática) e remobilizada. Esta última possivelmente originou-se por relação direta com os processos hidrotermais, concentrando sulfetos de cobre ao longo de planos de foliação, de falhas e fraturas pré-existentes, tornando o depósito economicamente viável. Campanhas de sondagem realizadas pela Mineração Caraíba S/A, ao longo de anos de exploração mineral, permitiram melhor compreender a disposição dos corpos de minério, em forma de lentes subverticais. Além disso, perspectivas positivas de exploração foram geradas nas extensões do depósito, ocasionando novas campanhas de sondagem *brownfield* em 2017 que culminaram na expansão do depósito no sentido norte e em profundidade. Com a execução dos trabalhos atuais existem expectativas de incremento de massa no recurso medido e indicado do depósito Caraíba, bem como a abertura de novos horizontes para a expansão dos corpos existentes, prolongando a vida útil da Mina Caraíba.